



Boletim nº 67 – 23/06/2020

## Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



### CHINA

SOUTH CHINA MORNING POST - 23/06/2020

**Coronavírus: surto do mercado de Pequim está “chegando ao fim”, diz especialista em saúde**

<https://www.scmp.com/news/china/society/article/3090253/coronavirus-beijing-market-outbreak-coming-end-health-expert>

Apesar do surgimento de alguns casos não rastreáveis, Feng Zijian, vice-diretor do Centro Chinês de Controle e Prevenção de Doenças, declarou na noite de segunda-feira, 22 de junho, que o foco de contágio de COVID-19 em Pequim já está sob controle. “Os novos casos se resumem principalmente à transmissão comunitária por aqueles que foram expostos ao mercado, mas o nível de transmissão é muito baixo [...]. O surto de Pequim foi descoberto muito cedo e as fortes medidas de controle reduziram efetivamente a propagação da doença”, afirmou Feng. As autoridades chinesas ainda estão tentando determinar como o mercado se tornou um centro de transmissão para o coronavírus.



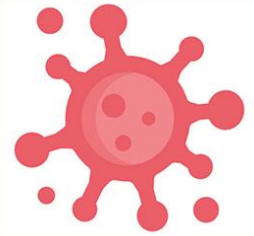
### COREIA DO SUL

THE KOREA HERALD - 23/06/2020

**Shincheonji doará plasma sanguíneo de 4 mil membros recuperados da COVID-19**

[http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200623000906&ACE\\_SEARCH=1](http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200623000906&ACE_SEARCH=1)

A seita religiosa Igreja de Shincheonji de Jesus, que esteve no centro da propagação de COVID-19 na Coreia do Sul durante fevereiro e março, anunciou que irá doar o plasma sanguíneo de 4 mil fiéis que foram curados da doença. “O governo nos ajudou muito, tratando nossos seguidores. Agora achamos que é hora de fazer algo. Decidimos doar plasma sanguíneo de nossos membros recuperados”, anunciou um representante do grupo. De acordo com a Cruz Verde Internacional, apenas 195 pessoas haviam expressado sua intenção em doar plasma para fins de pesquisa, até então. Segundo



especialistas, uma doação dessa estatura aceleraria significativamente o desenvolvimento do tratamento com plasma sanguíneo no país. Críticos apontam que a contribuição de Shincheonji tem como objetivo desviar atenção das alegações de que a seita teria obstruído os esforços do governo para conter o surto no início do ano.

## **THE KOREA HERALD - 23/06/2020**

### **Chefe da Celltrion diz que vacina contra o coronavírus será comercializável no primeiro semestre do ano que vem**

[http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200623000841&ACE\\_SEARCH=1](http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200623000841&ACE_SEARCH=1)

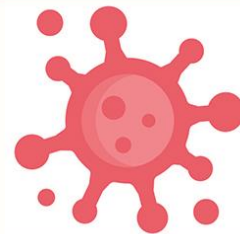
O presidente da biofarmacêutica Celltrion, Seo Jung-jin, afirmou nesta terça-feira, 23 de junho, que o desenvolvimento da potencial vacina está transcorrendo de acordo com o calendário planejado. Os testes clínicos em humanos devem ser encerrados no fim de 2020, momento em que a empresa se movimentará para obter aprovação do governo sul-coreano para a comercialização da substância. “Teremos a resposta no primeiro semestre do próximo ano”, estima Seo, adiantando que a capacidade de produção da biofarmacêutica é suficiente para as necessidades de 5 milhões de pacientes. O presidente da Celltrion anunciou ainda uma parceria com o Instituto Nacional de Pesquisa em Saúde do Reino Unido e Universidade de Oxford para desenvolver um tratamento para a síndrome inflamatória sistêmica aguda chamada “tempestade de citocinas”, causada pela COVID-19.

## **THE KOREA HERALD - 23/06/2020**

### **Celltrion compartilha otimismo depois que paciente italiano com COVID-19 se recupera com Remsima**

[http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200623000864&ACE\\_SEARCH=1](http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200623000864&ACE_SEARCH=1)

A biofarmacêutica Celltrion anunciou que um paciente italiano acaba de ser declarado curado do novo coronavírus após ser submetido a uma semana de tratamento com a droga Remsima, originalmente empregada para tratamento de doenças autoimunes. O medicamento, desenvolvido pela empresa, está passando por testes clínicos em níveis avançados para verificar sua possível eficácia contra a COVID-19. Detalhes sobre o tratamento do paciente italiano, que também sofria de colite ulcerativa e esteve internado em um hospital público em Milão, foram publicados na revista global de gastroenterologia *Gut*.



## ESPANHA

EL PAÍS - 22/06/2020

**12 dos 36 focos de coronavírus detectados ainda estão ativos**

<https://elpais.com/sociedad/2020-06-22/12-de-los-36-brotos-de-coronavirus-detectados-siguen-activos.html>

Fernando Simón, diretor do Centro de Coordenação de Alertas e Emergências em Saúde, declarou nesta segunda-feira, 22 de junho, que há 12 focos de contágio por COVID-19 atualmente ativos na Espanha, dentre os 36 *clusters* detectados desde que a epidemia passou a ser considerada relativamente sob controle no país. Apesar do “dinamismo” dos focos de contágio, Simón assegura que as infecções seguem uma tendência geral de “lento declínio”. Um dos *clusters* mais alarmantes é o que surgiu entre trabalhadores da colheita de frutas em Huesca, em Aragão, pela quantidade de casos. Outros, como o caso de um residencial geriátrico na Andaluzia, causaram um número menor de infecções, mas preocupam pela vulnerabilidade da população afetada. “Temos uma capacidade de detecção muito maior [do que no início da pandemia], uma conscientização muito maior, sabemos como o vírus funciona, rotinas que não existiam antes. Embora ocorram surtos, é improvável que a velocidade de transmissão seja como antes. Agora os detectamos mais rapidamente: em 24 ou 48 horas após o início dos sintomas; enquanto antes levávamos 10 ou 15 dias. Estamos melhor preparados. Isso não significa que dificuldades não possam acontecer, mas é mais difícil acontecerem”, avalia Simón.



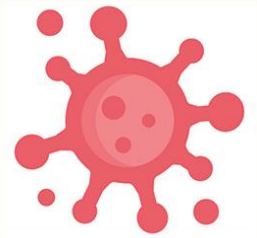
## ESTADOS UNIDOS

THE NEW YORK TIMES - 22/06/2020

**Bares, clubes de *strip-tease* e igrejas: surtos de vírus nos EUA entram em uma fase difícil**

<https://www.nytimes.com/2020/06/22/us/new-coronavirus-phase.html?action=click&module=RelatedLinks&pgtype=Article>

Depois de meses de confinamento em que os surtos de coronavírus frequentemente se concentravam em casas de repouso, prisões e fábricas de carne, o país está entrando em uma nova e incerta fase da pandemia. Novos grupos COVID-19 foram encontrados em uma igreja pentecostal em Oregon, um clube de *strip* em Wisconsin e em todos os lugares imagináveis entre eles. Os novos aglomerados - que variam em tamanho - refletem o curso imprevisível do coronavírus. Eles também ressaltam os riscos que os especialistas dizem que provavelmente persistirão enquanto os estados tentarem reabrir as economias e os americanos se aventurarem de volta ao público sem a vacina. Novos casos de vírus conhecidos estavam aumentando em 23 estados na segunda-feira, com as perspectivas piorando em



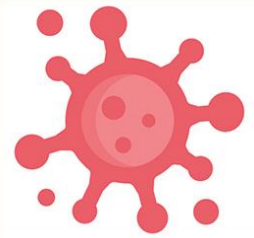
grande parte do sul e oeste do país. "Isso é exatamente o que a maioria das pessoas esperaria quando você suspende as ordens de permanência em casa e as ordens de isolamento", disse Rebecca Christofferson, especialista em doenças infecciosas da Louisiana State University, que afirmou que reabrir junto com o cansaço do distanciamento social de muitos americanos estava criando novos tipos de *clusters* de vírus. Agora, o vírus está atingindo lugares que antes haviam escapado do pior da pandemia, refletindo como uma doença que inicialmente devastou centros urbanos como Nova York se tornou mais disseminada. À medida que mais segmentos do país reabrem, a previsão de onde surgirão novos grupos se tornou complexa. Especialistas em saúde pública estão acompanhando de perto as reuniões de grupos, que ameaçam se tornar eventos "super espalhadores", bem como circunstâncias menos compreendidas, nas quais certas pessoas parecem estar mais predispostas a transmitir o vírus. "A característica deste vírus - e é isso que dificulta o controle - é que você não tem necessariamente uma disseminação uniforme", disse o Dr. Arnold S. Monto, professor de epidemiologia da Escola de Saúde Pública da Universidade de Michigan.

## THE NEW YORK TIMES - 22/06/2020

### Suécia experimenta um novo status: Estado pária

<https://www.nytimes.com/2020/06/22/world/europe/sweden-coronavirus-pariah-scandinavia.html?action=click&module=RelatedLinks&pgtype=Article>

Temendo a abordagem negligente do país para combater o coronavírus, os vizinhos escandinavos da Suécia fecharam suas fronteiras para os suecos. Os suecos estão proibidos de entrar na Noruega. A Dinamarca e a Finlândia também fecharam suas fronteiras para os suecos, com medo de novas infecções por coronavírus. Enquanto esses países entraram em estritos fechamentos nesta primavera, a Suécia recusou o confinamento e agora sofreu quase o dobro de infecções e cinco vezes mais mortes que as outras três nações juntas, segundo dados compilados pelo *The New York Times*. Embora as diferenças de relatórios possam tornar as comparações inexatas, a tendência geral é clara, assim como o novo *status* da Suécia como Estado pária da Escandinávia. As autoridades suecas, incluindo o arquiteto das medidas do país para impedir a propagação do coronavírus, Anders Tegnell, dizem que os suecos foram estigmatizados por uma campanha internacional para provar que a Suécia estava errada e alertam seus vizinhos de que eles serão muito mais vulneráveis se uma segunda onda do vírus ocorrer no outono. Ele acrescentou que, embora a Suécia não esteja se esforçando para obter a chamada imunidade de rebanho, o maior nível de imunidade "está contribuindo para um número menor de pacientes que necessitam de hospitalização, além de menos mortes por dia". Especialistas em outros países escandinavos afirmam que os níveis mais altos de imunidade não foram comprovados por testes rigorosos. Por muito tempo considerados os sortudos detentores de um dos melhores passaportes para viagens globais perfeitas, os suecos agora se encontram com poucas opções para se deslocar pela União Europeia. A maioria dos países do bloco reabriu suas fronteiras para os países membros, mas



apenas França, Itália, Espanha e Croácia estão recebendo suecos sem restrições. Em vários países, como Holanda e Chipre, eles são banidos completamente. A Áustria exige um certificado sanitário. A Grécia coloca os suecos em quarentena por pelo menos uma semana, mesmo que apresentem resultados negativos para o coronavírus.

**CNN - 23/06/2020**

**"Não há evidências de imunidade de rebanho para coronavírus", diz especialista**

[https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-06-23-20-intl/h\\_5994a02b5e0c50867ebdb04243cea7b9](https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-06-23-20-intl/h_5994a02b5e0c50867ebdb04243cea7b9)

À medida que os casos da COVID-19 aumentam entre jovens nos Estados Unidos, tem havido um debate sobre se uma imunidade natural de rebanho pode surgir, já que o país ainda não possui uma vacina. Este não é um vírus padrão que você obterá imunidade de rebanho. Não há evidência de imunidade de rebanho para coronavírus. "Todos os anos, os mesmos quatro coronavírus voltam a nos causar resfriados... Se você tiver um desses coronavírus, pode causar exatamente a mesma doença um ano depois", disse Haseltine. Você pode assistir à imunidade desaparecer em um período de dois meses. Portanto, não existe imunidade de rebanho, disse ele.

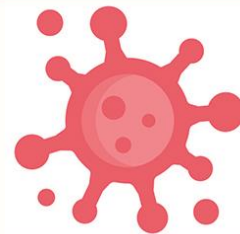


**FRANCEINFO - 23/06/2020**

**StopCOVID: apenas 14 casos de risco de contaminação foram relatados desde que o aplicativo foi lançado**

[https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/stopcovid-seuls-14-cas-de-risque-de-contamination-ont-ete-signales-depuis-la-mise-en-service-de-l-application\\_4018981.html](https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/stopcovid-seuls-14-cas-de-risque-de-contamination-ont-ete-signales-depuis-la-mise-en-service-de-l-application_4018981.html)

A primeira avaliação não é totalmente conclusiva. Desde que o aplicativo StopCOVID foi colocado em serviço, apenas 14 usuários receberam uma mensagem de alerta indicando um risco de contaminação pelo novo coronavírus. Além disso, apenas 68 pessoas usaram o aplicativo para alertar as pessoas que encontraram de sua contaminação. De acordo com o Secretário de Estado, Cédric O, esses números baixos não questionam a utilidade do aplicativo e devem estar relacionados, em particular, à diminuição da prevalência do vírus. Cédric O acredita que o aplicativo recuperará sua utilidade se a epidemia ganhar força. O StopCOVID foi baixado 1,9 milhão de vezes, mas desinstalado 460 mil vezes, para um número máximo de usuários entre 1,4 e 1,5 milhão em todo o país. Portanto, esse número permanece muito baixo. Na Alemanha, o aplicativo equivalente foi baixado 10 milhões de vezes. Essa diferença "não diz nada" sobre o próprio aplicativo francês, responde Cédric O, mas "provavelmente diz sobre nossas



diferenças culturais, nossas diferenças de comportamento diante da epidemia" e "possivelmente, a diferença de apreciação do comportamento do governo durante a epidemia".

## FRANCEINFO - 23/06/2020

### **Coronavírus: o Conselho Científico teme uma segunda onda à medida que o inverno se aproxima**

[https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/coronavirus-le-conseil-scientifique-redoute-une-deuxieme-vague-a-l-approche-de-l-hiver\\_4018749.html](https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/coronavirus-le-conseil-scientifique-redoute-une-deuxieme-vague-a-l-approche-de-l-hiver_4018749.html)

A COVID-19 não terminou na França. Em nota enviada ao governo no domingo, 21 de junho, os treze membros do Conselho Científico afirmam que "uma intensificação da circulação de Sars-CoV-2 no hemisfério norte em uma data mais ou menos distante (alguns meses e, em particular, no inverno) é extremamente provável". O grupo de especialistas apresenta três razões para explicar essa previsão. Segundo eles, a imunidade coletiva é "muito insuficiente" (refere-se apenas a "5% da população francesa", segundo seus dados). Além disso, o vírus ainda circula amplamente em outras regiões do mundo. Finalmente, "a experiência das pandemias de gripe" mostra que elas se desdobram "em duas ou três ondas antes de adotar um ritmo sazonal", descreve o documento.

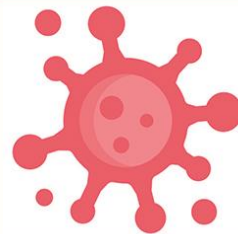
## FRANCEINFO - 23/06/2020

### **Coronavírus: crianças menos contagiosas e com menos formas graves, de acordo com um novo estudo realizado em Crépy-en-Valois**

[https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/coronavirus-les-enfants-moins-contagieux-avec-moins-de-formes-graves-selon-une-nouvelle-etude-effectuee-a-crepy-en-valois\\_4018777.html](https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/coronavirus-les-enfants-moins-contagieux-avec-moins-de-formes-graves-selon-une-nouvelle-etude-effectuee-a-crepy-en-valois_4018777.html)

Menos de 10% das crianças em idade escolar no centro de Crépy-en-Valois (Oise) foram infectadas com o coronavírus, de acordo com um novo estudo epidemiológico. É o primeiro estudo na França a observar a transmissão na escola antes do confinamento. É baseado em testes sorológicos realizados em 510 escolares do CP ao CM2. Crépy-en-Valois foi um dos primeiros a ter surtos na França. Os epidemiologistas estudaram as três semanas antes das férias de fevereiro. Eles relatam três ondas durante as quais as crianças chegaram à escola contaminadas, sem espalhar o vírus para seus companheiros ou adultos. Apenas três professores de 42 tiveram resultado positivo. Este é o terceiro estudo epidemiológico sobre contaminação em estabelecimentos de ensino em Crépy-en-Valois, os dois primeiros relacionados a alunos mais velhos. "Pelo que sabíamos em outros estudos, normalmente são os pais que infectam crianças com menos de 10 anos de idade e não vice-versa, e é isso que nosso estudo parece mostrar também. O risco de transmissão para as escolas primárias parece mais fraco do que o que vimos nos *collèges* e *lycées*. Você deve saber que, mesmo que as crianças sejam menos contagiosas, elas são um pouco", explica o professor, Arnaud Fontanet. "Nesse estudo, 41% das





crianças infectadas não apresentaram sintomas. E quando apresentam sintomas, têm muito poucos, são sintomas que podem ser confundidos com os de outros vírus respiratórios comuns", detalha o professor Fontanet.

## FRANCEINFO - 23/06/2020

### Coronavírus: o laboratório francês Sanofi está confiante sobre suas possíveis vacinas

[https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/coronavirus-le-laboratoire-francais-sanofi-est-confiant-sur-ses-potentiels-vaccins\\_4018775.html](https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/coronavirus-le-laboratoire-francais-sanofi-est-confiant-sur-ses-potentiels-vaccins_4018775.html)

O laboratório francês Sanofi afirmou, na terça-feira, 23 de junho, estar muito otimista em produzir uma vacina contra a COVID-19 confiável e disponível em grandes quantidades, enquanto a concorrência está acirrada no setor. "Somos um pouco mais lentos, mas temos mais chances de ter sucesso", assegurou seu gerente-geral Paul Hudson, durante uma coletiva de imprensa. Seu laboratório, um dos principais produtores de vacinas, está trabalhando no desenvolvimento de duas vacinas contra a COVID-19, previstas para 2021. Uma delas, desenvolvida com a GSK britânica, utiliza a chamada tecnologia de DNA recombinante, já usada para uma vacina contra influenza. Está programado para ser submetida a testes clínicos em setembro e estar disponível na primeira metade de 2021, um pouco antes do que a Sanofi anunciou inicialmente. O grupo diz que pode produzir até um bilhão de doses por ano. A Sanofi também está colaborando com a empresa de biotecnologia Translate Bio para uma vacina baseada na tecnologia de RNA mensageiro. O laboratório planeja iniciar um estudo clínico de Fase I até o final do ano e, se positivo, obter aprovação no segundo semestre do próximo ano para uma capacidade de produção entre 90 milhões e 360 milhões de doses por ano. Questionado sobre esse aparente atraso em comparação com seus concorrentes, Paul Hudson diz estar confiante. "Somos a única vacina na corrida que oferece uma plataforma comprovada que funciona em larga escala", afirmou ele sobre a tecnologia de DNA recombinante. "Nossa probabilidade de obter uma eficácia [da vacina] de mais de 70% é provavelmente maior do que a de qualquer outra pessoa", disse ele.

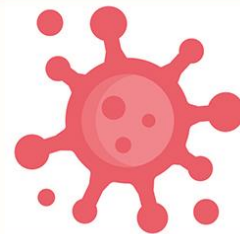


## ANSA 23/06/2020

### Projeto ítalo-americano desenvolve pulseira que detecta COVID

[http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italianos/noticias/2020/06/22/projeto-italo-americano-desenvolve-pulseira-que-detecta-covid\\_cbefbba1-8129-493e-8682-dd39b4472ecb.html](http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italianos/noticias/2020/06/22/projeto-italo-americano-desenvolve-pulseira-que-detecta-covid_cbefbba1-8129-493e-8682-dd39b4472ecb.html)

A startup ítalo-americana Empatica, focada em cuidados pessoais, anunciou uma parceria com a Autoridade Biomédica de Pesquisas de Desenvolvimento Avançado (Barda) dos Estados Unidos para



validar um sistema de detecção do novo coronavírus (Sars-CoV-2) e de outras infecções respiratórias através de um bracelete. A Barda é um braço do Gabinete do Secretário Assistente de Preparação e Resposta dos Estados Unidos no Departamento de Saúde e Serviços Humanos (HHS). “O sistema, chamado Aura, é completamente não invasivo, utilizando o software dos relógios inteligentes da Empatica e capacidades de inteligência artificial. A Aura permitirá uma visão contínua e em tempo real da probabilidade de infecção pelo Sars-CoV-2 antes que os sintomas apareçam, enviando um alerta para o usuário e para o seu médico”, diz a empresa em nota oficial.

O projeto começou a ser desenvolvido em fevereiro deste ano, logo no início da pandemia da COVID-19 e, segundo a empresa, os primeiros resultados com o equipamento são “promissores”. Agora, com a parceria com a Barda, o modelo E4 será testado em equipes sanitárias, que atuam na linha de frente de hospitais dos Estados Unidos, por 30 dias para detectar a eficácia da pulseira. [...] “Esse produto introduz um novo paradigma: empoderar indivíduos e instituições com um monitoramento inteligente da saúde. Assim eles saberão cedo quando precisarão isolar-se e cuidar de si mesmos”, ressalta o CEO da Empatica, o italiano Matteo Lai.

## **CORRIERE DELLA SERA – 23/06/2020**

### **Diretrizes para escolas para a reabertura em setembro: turnos, aulas divididas e disciplinas mescladas**

[https://www.corriere.it/scuola/medie/cards/turni-classi-divise-sabati-anche-lezioni-online-settembre-scuola-a-carte-ecco-linee-guida-ministero/turni-classi-divise-materie-accorpate\\_principale.shtml](https://www.corriere.it/scuola/medie/cards/turni-classi-divise-sabati-anche-lezioni-online-settembre-scuola-a-carte-ecco-linee-guida-ministero/turni-classi-divise-materie-accorpate_principale.shtml)

Turnos, divisão de turmas em vários grupos, rearranjo de grupos de alunos de turmas diferentes e até de anos diferentes. Didática mista, com algumas aulas presenciais e outras a distância. Agregação de diferentes disciplinas em áreas maiores. E ainda participação remota, o uso de instalações fora da escola, mesmo fora do horário escolar, e a possibilidade de aproveitar os sábados para os turnos. Cada comunidade escolar poderá fazer um pouco do que desejar no próximo ano letivo para garantir o "retorno à presença" dos alunos à escola, de acordo com as diretrizes do Ministério da Educação, que se tornará, após a apresentação com as regiões e os sindicatos, um decreto da ministra Lucia Azzolina. Os pontos principais serão os seguintes:

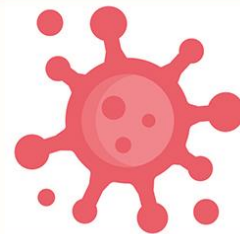
- Autonomia - caberá aos diretores dos conselhos escolares criar essa nova didática. E se for necessário que os alunos retornem novamente a suas casas [por uma segunda onda da pandemia], será usado novamente o mesmo procedimento no próximo ano, mas seguindo novas disposições que estão sendo preparadas para o Ministério;
- Máscaras e distância – apesar de não se mencionar máscaras, distanciamento, viseiras ou proteção de acrílico no documento que a chefe de gabinete da ministra Lucia Azzolina enviou aos parceiros sociais e às regiões para compartilhá-los, há uma referência explícita ao cumprimento obrigatório das disposições do comitê técnico científico (CTS) estabelecido no





Ministério da Saúde. A mais recente, divulgada em 28 de maio, indica uma distância mínima de 1 metro entre uma pessoa e outra e o uso obrigatório de máscaras a partir dos 6 anos de idade. Mas as atualizações devem chegar na próxima quinta-feira: o Ministério está focado no fato de que o CTS pode aliviar as medidas de distanciamento ou até o uso da máscara. As regiões pediram para manter a obrigação da máscara apenas nas áreas comuns e não nas carteiras escolares;

- Cantinas – reitera-se o princípio de que a cantina é importante, também do ponto de vista educativo, e deve permanecer em todos os casos em que também é possível durante os turnos de aulas. Se a distância de segurança não puder ser mantida, a escola poderá preparar lancheiras para serem consumidas na sala de aula;
- Crianças pequenas – para jardins de infância, está previsto explicitamente que as crianças não usem máscara e que os educadores usem proteções que não os tornem irreconhecíveis, portanto viseiras transparentes e possivelmente o uso de luvas. As entradas para as escolas maternas podem ser escalonadas entre 7h30 e 9h. As crianças sempre permanecerão no mesmo grupo, não podendo levar brinquedos de casa e também terão que comer nas suas salas, se a cantina não atender aos requisitos;
- Acordos comunitários - uma novidade na qual o documento do Ministério se concentra particularmente são os pactos educacionais da comunidade, ou seja, a provisão pelas autoridades locais de espaços (mais ou menos gratuitos) para as escolas e por associações voluntárias que já operam nas escolas funcionários para "atividades complementares" e/ou "alternativas ao ensino". São associações que, por várias razões, geralmente já estão presentes nas escolas para fazer música, esportes ou teatro, a serem realizadas em conjunto com os professores. Mas, graças a esses acordos, eles também podem se envolver na "vigilância e vigilância dos alunos", ou seja, para manter os alunos sozinhos;
- Professores extras - professores adicionais podem chegar em algumas escolas ou, como o ministério escreve, "em situações específicas", mas será decidido mais tarde quando a disponibilidade de espaços adicionais e os problemas críticos de cada escola forem claros. Há um bilhão de euros a ser alocado para contratação de pessoal, de preferência assistentes e zeladores;
- Pessoas com deficiência e filhos dos servidores de saúde irão às aulas também com bloqueio - Em caso de retorno da epidemia, o Ministério prevê a possibilidade de ensino *on-line*. Nesse cenário, novas diretrizes chegarão, mas enquanto isso o ministério preparará uma plataforma voltada para a entrega de conteúdo educacional. Os alunos com deficiência e os filhos do pessoal de saúde, cujos serviços são considerados essenciais para garantir as necessidades essenciais da população, ainda podem ir às aulas, mesmo no caso de um bloqueio. O Ministério também preparará acordos com as operadoras de telefonia móvel para obter tarifas especiais para alunos e funcionários da escola.



## JAPÃO

THE JAPAN TIMES - 23/06/2020

**Farmacêutica de Osaka iniciará ensaio clínico de células-tronco para COVID-19 em agosto**

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/06/23/national/science-health/drugmaker-begin-stem-cell-clinical-trial-covid-19-august/#.XvIDWGHkjiU>

A farmacêutica Rohto Pharmaceutical Co informou nesta terça-feira, 23 de junho, que irá iniciar ensaios clínicos para verificar a eficácia de uma terapia à base de células-tronco para pacientes com manifestações severas de coronavírus. Seis pacientes com COVID-19 que necessitem de ventilação mecânica receberão uma vez por semana uma injeção intravenosa de células-tronco mesenquimais derivadas do tecido adiposo de um doador, durante quatro semanas. A expectativa é que o tratamento repare os danos ao tecido pulmonar dos enfermos. A empresa pretende iniciar os testes no final de junho, e eles devem durar até dezembro.



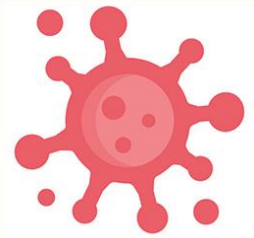
## REINO UNIDO

THE GUARDIAN - 23/06/2020

**Boris Johnson abandona regra de distanciamento social de 2 metros na Inglaterra por “mais de 1 metro”**

<https://www.theguardian.com/world/2020/jun/23/boris-johnson-ditches-2-metre-rule-in-england-for-1-metre-plus-coronavirus>

Membros de duas famílias diferentes poderão comer, beber ou jantar juntos a partir de 4 de julho na Inglaterra, desde que sigam as diretrizes de distanciamento físico, anunciou o primeiro-ministro Boris Johnson, confirmando que a regra dos 2 metros será abandonada a favor de uma abordagem de mais de 1 metro. As famílias poderão receber visitantes em sua casa, inclusive para passar a noite, e encontrar-se com membros de diferentes famílias, em diferentes ocasiões - inclusive em um restaurante ou hotel, por exemplo. A regra dos 2 metros tem sido central na batalha do governo contra a disseminação da COVID-19 - mas com o declínio das infecções, o gabinete aprovou uma orientação nova e menos rigorosa. Uma abordagem com mais de 1 metro significa que os membros do público podem estar a 1 metro um do outro, desde que outras medidas sejam tomadas para limitar a transmissão do vírus. Isso inclui usar uma cobertura para o rosto, instalar telas, garantir que as pessoas fiquem afastadas uma da outra e fornecer instalações extras de lavagem das mãos. Todos os locais deverão coletar e manter os detalhes de contato dos visitantes, para que possam ser rastreados no caso de um novo surto local do vírus. Teatros e salas de concerto também poderão reabrir - mas não podem



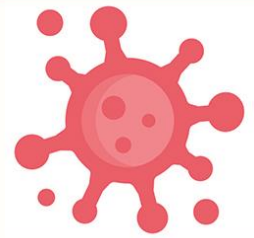
realizar apresentações ao vivo, devido a preocupações, incluindo o risco de que o canto transmita o vírus. Johnson disse que o número de novas infecções diminuiu 2% todos os dias e "enquanto continuamos vigilantes, não acreditamos que exista atualmente o risco de um segundo pico de infecções que possa sobrecarregar o Serviço Nacional de Saúde (NHS)".

**BBC - 23/06/2020**

**Coronavírus, aviso: milhares de pessoas podem ficar com danos nos pulmões**

[https://www.bbc.com/news/health-53065340?intlink\\_from\\_url=https://www.bbc.com/news/coronavirus&link\\_location=live-reporting-story](https://www.bbc.com/news/health-53065340?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/coronavirus&link_location=live-reporting-story)

Dezenas de milhares de pessoas precisarão ser convocadas para o hospital após uma infecção grave da COVID-19 para verificar se ficaram com danos permanentes nos pulmões. Especialistas estão preocupados que uma proporção significativa possa ter ficado com cicatrizes no pulmão, conhecidas como fibrose pulmonar. A condição é irreversível e os sintomas podem incluir falta de ar grave, tosse e fadiga. O Serviço Nacional de Saúde (NHS) da Inglaterra disse que estava abrindo centros especializados de reabilitação. Em casos graves, acredita-se que o coronavírus possa desencadear uma resposta imune exagerada, causando muco, fluido e outras células para encher os sacos de ar ou alvéolos. Quando isso acontece, a pneumonia pode surgir, dificultando a respiração sem assistência. Sam Hare, membro do comitê executivo da Sociedade Britânica de Imagens Torácicas e consultor do Royal College of Radiologists, disse que, geralmente, com um vírus ou infecção em seis semanas, você esperaria que o exame voltasse ao normal, mas isso não tem ocorrido. A pesquisa sobre a prevalência de dano pulmonar causado pela COVID-19 ainda está em um estágio muito inicial. Pensa-se que aqueles com uma forma leve da doença provavelmente não sofrerão danos permanentes. Mas aqueles que estão no hospital, e particularmente aqueles em terapia intensiva ou com uma infecção grave, são mais vulneráveis a complicações. Em um estudo da China, publicado em março, 66 dos 70 pacientes ainda apresentavam algum nível de dano pulmonar após receber alta hospitalar. Os radiologistas do Reino Unido dizem que, com base nos primeiros resultados de exames de acompanhamento, estão preocupados com os efeitos em longo prazo de uma infecção grave. "Nas seis semanas de exames que estamos vendo, até agora eu diria que entre 20% e 30% dos pacientes que estão no hospital parecem mostrar alguns sinais precoces de cicatrizes nos pulmões", diz o Dr. Hare. Outros radiologistas do Reino Unido disseram à *BBC* que estavam percebendo um padrão semelhante. Dados mais detalhados de outros dois surtos anteriores de coronavírus, Sars e Mers, encontraram entre 20% e 60% dos pacientes com algum tipo de problema de saúde consistente com fibrose pulmonar. "Minha preocupação com a COVID-19 é porque grande parte da população foi infectada", disse o Dr. Hare. "Estou preocupado com o grande volume de pacientes que teremos que tratar, simplesmente porque muito mais pessoas já tiveram o vírus". O NHS da Inglaterra disse que planeja abrir vários centros especializados de reabilitação COVID-19 para ajudar os pacientes a se recuperarem de efeitos em longo prazo, incluindo



possíveis danos nos pulmões. Na Escócia e no País de Gales, o plano é adaptar os serviços existentes e proporcionar mais reabilitação comunitária.

**BBC - 23/06/2020**

## **Coronavírus: O plasma masculino contém níveis mais altos de anticorpos**

<https://www.bbc.com/news/health-53137573>

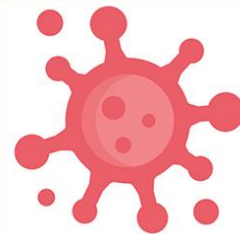
Estudos sugerem que os homens são mais propensos a ficar gravemente doentes e, portanto, produzem níveis mais altos de anticorpos que as mulheres. Isso significa que o plasma pode ser mais útil para salvar vidas. O Serviço Nacional de Saúde (NHS) Blood and Transplant diz que o plasma poderá ser usado para tratar pacientes hospitalares se os testes forem bem-sucedidos. Das doações de homens, 43% apresentavam níveis suficientemente altos de anticorpos para serem usados nos ensaios, em comparação com apenas 29% dos de mulheres. Níveis mais altos de anticorpos também foram encontrados com mais frequência em pacientes idosos, asiáticos e naqueles que foram tratados no hospital por COVID-19.

**BBC - 23/06/2020**

## **Coronavírus: surto na Alemanha desencadeia novo bloqueio local**

<https://www.bbc.com/news/world-europe-53149762>

As autoridades alemãs na Renânia do Norte-Vestfália estão trazendo de volta as medidas locais de bloqueio após um surto de coronavírus ligado a uma fábrica de frigoríficos. Mais de 1.500 funcionários da fábrica de Tönnies deram resultados positivos. O primeiro-ministro do estado, Armin Laschet, disse que as "medidas preventivas" no distrito de Gütersloh, lar de cerca de 360 mil pessoas, durariam até 30 de junho. É a primeira ação desse tipo desde que a Alemanha começou a suspender suas restrições de bloqueio em todo o país em maio. O país foi elogiado por sua resposta à crise, mas há temores de que as infecções voltem a aumentar. As pessoas não são impedidas de deixar a área, mas Laschet apelou para que os moradores locais "não viajem para outros distritos". A polícia foi enviada para vigiar edifícios residenciais dos funcionários da fábrica. Bares, museus, cinemas e academias devem fechar, e os restaurantes podem servir apenas refeições para retirada. Medidas mais rígidas de distanciamento social estão de volta, o que significa que as pessoas só podem encontrar uma pessoa de fora de sua casa em público. Escolas e creches para 50 mil crianças foram fechadas. Também existe uma quarentena obrigatória para todos os funcionários da planta afetada. Três unidades policiais foram destacadas para fazer cumprir as medidas, acompanhadas por agentes humanitários. As autoridades instalaram cercas de metal em torno de prédios residenciais onde os trabalhadores vivem e estão distribuindo alimentos para mais de 7 mil funcionários. Até o momento, apenas 24 moradores do distrito que não trabalham na



fábrica tiveram resultados positivos para o vírus, acrescentou. Este não é o único surto localizado na Alemanha. Um quarteirão foi colocado em quarentena na cidade alemã de Göttingen, e a polícia foi enviada para manter a ordem no sábado, depois que os moradores tentaram sair. Autoridades disseram que os locais atacaram os policiais com fogos de artifício, garrafas e barras de metal. A maioria está cumprindo a quarentena. E outros países europeus também estão vendo pequenos surtos. Na segunda-feira, a região espanhola de Aragão, no nordeste da Espanha, recolocou medidas mais rígidas de bloqueio para cerca de 68 mil habitantes da província de Huesca. O ministro da Saúde, Salvador Illa, disse que as autoridades estão monitorando de perto a situação e que está "a caminho de estar sob controle". Lothar Wieler, chefe do órgão de saúde pública da Alemanha, o Instituto Robert Koch (RKI), afirmou a repórteres na terça-feira que o país corre o risco de uma segunda onda de infecções, mas disse estar otimista de que eles possam impedir. Atualmente, a taxa de reprodução - o número R, que indica quantas pessoas uma pessoa infectada pode transmitir o vírus - na Alemanha é estimada em 2,76. Mas as autoridades enfatizaram que os surtos continuam localizados.

Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para [imprensa@tcm.sp.gov.br](mailto:imprensa@tcm.sp.gov.br), indicando no campo "Assunto": "Cadastro para Boletim do Coronavírus". Se quiser consultar as edições anteriores, acesse: <https://portal.tcm.sp.gov.br/Publicacoes/index/188>